

REFERÊNCIAS – Formas mais utilizadas

As Referências são o conjunto de informações que permitem identificar as publicações citadas no trabalho. Elas devem ser relacionadas em lista própria após o texto da pesquisa, e devem incluir todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho. (FRANÇA, 2003). A norma que rege as Referências é a NBR-6023 revisada em agosto de 2002. Existem vários tipos de referências, textuais impressos ou eletrônicos, cd-rom, vídeo, música etc. A NBR 6023 traz a forma correta de descrevê-las, porém neste manual, apresentamos somente as mais comuns que se apresentam nos trabalhos acadêmicos. As referências devem ser apresentadas em espaçamento simples, separadas entre si por dois espaços simples e alinhadas a margem esquerda.

1 Exemplos de referencias

1.1 Livros

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física infantil: inter-relações movimento, leitura e escrita.** São Paulo: Phorte, 2002.

TANI, G. et al. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU/USP, 1988.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. **Jogos cooperativos: um exercício de convivência.** São Paulo: [s.n.], 1999.

1.2 Livros em meio eletrônico

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** São Paulo: Delta/Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente.** São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

1.3 Capítulos de livros

ARCHER, E. R. O mito da motivação. In: BERGAMINI, C. W.; CODA, R. **Psicodinâmica da vida organizacional.** São Paulo: Pioneira, 1990. p. 3-24.

CARNIO, M. S.; COUTO, M. I. V.; LICHTIG, I. Linguagem e surdez. In: LACERDA, C. B. F. et al. (Org.). **Fonoaudiologia: surdez e abordagem bilíngüe.** São Paulo: Plexus, 2000.

1.4 Capítulos de livros em meio eletrônico

GHAROTE, M. L. **Yoga aplicada – da teoria a pratica.** Tradução e adaptação de Marcos Rojo. Disponível em: <<http://www.phorte.com/informa/mat08.asp>>. Acesso em: 26 fev. 2002.

1.5 Artigos de periódicos

VALLENTINI, N. C. A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competências de crianças com atrasos motores. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 62-75, jan./jun. 2002.

1.6 Artigos de periódicos eletrônicos

CARNETHON, M. R. et al. A Longitudinal Study of Physical Activity and Heart Rate Recovery: CARDIA, 1987-199 Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 37, n. 4, p. 606-12, apr. 2005. Disponível em: <http://server01.bc.unicamp.br/per_eletronico/frameset.htm>. Acesso em: 17 mai. 2005.

1.7 Artigos da internet

PEDRINELLI, Verena Junghähnel. **A atividade física adaptada no continente sul-americano**. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/sobamaorg/atividadefisica.pdf>>. Acesso em: 17 mai. 2005.

* Quando não houver um título específico no site, colocar o nome do site.

1.8 Teses, Dissertações e Monografias

PASETTO, S. C. **Os efeitos da utilização de dicas visuais no processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras de aprendizes surdos**. 2004. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

SILVA, L. F. **A trajetória da educação física nas primeiras series do ensino fundamental na rede pública do Estado de São Paulo: entre o proposto e o alcançado**. 2002. 187f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

1.9 Evento (congresso, encontro, simpósio, etc)

CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO-AMERICANO DA FIEP-UNIMEP, 2., 2002, Piracicaba. **Coletâneas...** Piracicaba: UNIMEP, 2002.

ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 4., 2001, Marechal Cândido Rondon-PR. **Anais...** Cascavel: EDUNIOESTE, 2001.

SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA, , 2003, Espírito Santo do Pinhal. **Anais...** Espírito Santo do Pinhal: CREUPI, 200

1.10 Evento (congresso, encontro, simpósio, etc) em meio eletrônico

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

1.11 Trabalho apresentado em evento

ALMEIDA, M. C. R. **Os exercícios físicos e a saúde na terceira idade**. In: CONFERENCIA INTERNACIONAL QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO, 1., 2002, Manaus. **Anais...** Manaus: UFAM/FEF, 2002. p. 49-50.

1.12 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

1.13 Imagem em movimento (vídeos, filmes, DVD)

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 198 [1 videocassete (30 min), VHS, son., color].

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Junior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Interpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira; Sonia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Junior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. [1 bobina cinematográfica (106 min.), son., color., 35 mm].

1.14 Legislação na internet

SÃO PAULO (Estado). Lei 11361/03 | Lei nº 11.361, de 17 de Março de 200 Dispõe sobre a obrigatoriedade da disciplina de educação física. **Jus Brasil**. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/132879/lei-11361-03-sao-paulo-sp>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

BRASIL. Lei nº9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <[HTTP://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.

2 Apud (citado por, conforme, segundo)

OLSON, D. R. From utterance to text: the bias of language in speech and writing. **Harvard Educational Review**. v. 47, n. 3, p. 257-281, 1977 **apud** SMITH, F. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

3 Data de copyright, provável ou conhecida

CORREIA, L. A.; RAHM, H. J. **Solução para farmacodependentes: uma experiência terapêutica**. São Paulo: Edições Loyola, [1987].

DICIONÁRIO Geral das Ciências Humanas. Direção de G. Thines e Agnes Lempereur. Lisboa: Edições 70, [1984?].

Fine, R. **Psicologia del jugador de ajedrez**. Barcelona: Ediciones Martinez Roca, [1974].

4 Algumas considerações em referências

Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, e os nomes abreviados devem conter ponto. Devem começar pelo último sobrenome, seguido do prenome, exceto para nomes espanhóis, onde a entrada é pelo penúltimo sobrenome.

Quando o autor for repetido na sequência da referência (por exemplo dois livros de um mesmo autor), não é necessário repetir, coloca-se um espaço tracejado (sublinear) da seguinte forma: _____. (equivalente a seis espaços sublinhados (*underline*) e ponto final). O mesmo deve ser adotado para capítulos de livros, quando o autor do capítulo for o mesmo do livro. Neste caso, o tracejado aparecerá em substituição ao autor do livro.

CARNIO, M. S.; COUTO, M. I. V.; LICHTIG, I. Linguagem e surdez. In: _____. (Org.). **Fonoaudiologia: surdez e abordagem bilíngüe**. São Paulo: Plexus, 2000.

Quando houver Editor, Organizador, Coordenador..., estes entrarão como autores, seguidos dos elementos complementares da seguinte forma: (Org.), (Coord.), (Ed.), antes do título do livro.

O destaque sempre será no título do livro, ou da revista, NUNCA no título do capítulo ou artigo. Esse destaque pode ser negrito ou itálico.

A edição deve ser colocada sempre a partir da segunda edição e abreviada da seguinte forma: 2.ed., quando houver complemento deve ser colocado também abreviado: 2. ed. rev., 2. ed. rev. e atual., 2. ed. rev. e aum. Quando for primeira edição não precisa ser colocada na referência.

Não há necessidade de colocar o estado junto com a cidade no Local de publicação. Somente em casos homônimos (cidades com mesmo nome em estados diferentes). Também não há necessidade de colocar a palavra editora, no local da Editora, pois está implícito. Somente colocar se fizer parte do nome, como por exemplo: Editora da Unicamp.

Elementos complementares como total de páginas do livro, coleção, etc., devem ser colocados no final da referência, após o ano, na seqüência: 000 p. (Coleção...).

Está disponível no endereço eletrônico www.fef.unicamp.br no link Administração > Biblioteca > Normas > Teses e Dissertações o *Mecanismo On-Line para Referências*, que consiste em um programa que gera a referência bibliográfica automaticamente.

ATENÇÃO: Este guia é apenas uma apresentação das principais dúvidas. A norma original ABNT NBR 6023:2002 está disponível na biblioteca para consulta.